

TROMBONE BASICS

Dr. Thomas Zegger
Professor of Trombone and Euphonium
Capital University Conservatory of Music

II. SLOW slurs

- Connect the slurs with AIR
- First time play on mouthpiece(balance mthpc on thumb, no fingers), gliss smoothly from one pitch to the next
- Play on horn second time, very smooth and connected
- Practice at a variety of dynamic levels
- Even tone on each pitch, mouthpiece or horn

$\text{♩} = 50$

Three staves of musical notation in bass clef, 4/4 time. The first staff includes a tempo marking $\text{♩} = 50$. Each staff contains a sequence of notes with slurs, demonstrating smooth transitions between pitches. The notes are: Staff 1: G₂, F₂, E₂, D₂, C₂, B₁, A₁, G₁. Staff 2: G₂, F₂, E₂, D₂, C₂, B₁, A₁, G₁. Staff 3: G₂, F₂, E₂, D₂, C₂, B₁, A₁, G₁.

IIa. Longer Slow Slurs

- Connect with AIR
- Play on horn both times
- First time as written
- Second time reverse direction of each group

Three staves of musical notation in bass clef, 4/4 time. Each staff contains a sequence of notes with long slurs, demonstrating smooth transitions between pitches. The notes are: Staff 1: G₂, F₂, E₂, D₂, C₂, B₁, A₁, G₁. Staff 2: G₂, F₂, E₂, D₂, C₂, B₁, A₁, G₁. Staff 3: G₂, F₂, E₂, D₂, C₂, B₁, A₁, G₁.

TROMBONE BASICS

Dr. Thomas Zugger
Professor of Trombone and Euphonium
Capital University Conservatory of Music

III. FLEXIBILITY STUDIES

- Practice slowly and correctly then speed up
- Practice on mouthpiece at least one exercise per day
- Focus on making slurs smooth and rhythmically even, not fast



Flexibility Exercises

Exercises 1-7 are standard flexibility exercises. Start at a comfortable tempo, make sure each note is clear and maintain even rhythm and tempo throughout each exercise. Use of a metronome is recommended. Gradually increase tempo as your skill increases. Follow each exercise through to 7th position. All exercises should be played at *mf* unless otherwise noted. Maintain support and a constant flow of air at all times. Tongue only the first note of each exercise.

1

Etc...

2

Etc...

3

Etc...

4 sim.

Etc...

5

Etc...

6

Etc...

7 3x

Etc...

Exercises 8-12 are more advanced exercises. Exercise 8 demands a high degree of breath control to be able to finish. Exercise 9 starts to explore the idea of changing positions during the exercise, and 10, 11, and 12 take the idea a step farther each time. Maintain awareness of note placement and partials at all times. Make sure each note is centered and tempo is steady. Play Exercise 12 slowly with a tuner to make sure of each note, then gradually speed it up as you become comfortable.

8 3x 3x Etc...

9 1 2 3 4

5 6 7

10 1 2 3 4 5 6

7 6 5 4 3 2 1

11 1 2 3 4 5 6 7 6 5 4 3 2 1

12 1 2 3 4 5 6 7 6 5 4 3 2 1 2 3 4 5 6 7 6 5 4 3 2 1

LYRICAL FLOW WARM-UP

Joe Dixon

A Langsam ♩ = 50

Trombone

Measures 1-6

7

B

Measures 7-13

14

C

Measures 14-19

20

Measures 20-24

25

Measures 25-29

30

f-attachment

Measures 30-32

33

Measures 33-36

LYRICAL FLOW WARM-UP

Joe Dixon

A Langsam $\text{♩} = 50$

Bass Trombone / Tuba

6

B

13

19 **C**

24

29

33

"STACCATO-LEGATO"

O uso do "Staccato-Legato" no trombone é relevante, pois a ausência de válvulas ou pistões torna extremamente difícil essa articulação, tão necessária para as frases melódicas de modo geral.

Todos os métodos de famosos autores, tratam desse assunto com muita ênfase, procurando cada um, explicar a sua melhor maneira de se executar o "Staccato-Legato".

Em minha opinião concluí que a melhor maneira de se explicar aos alunos, é a de se pronunciar a palavra tararara.

Ex.:



É recomendável que os alunos exercitem-se oralmente, para verificarem o deslocamento da língua e logo após no instrumento, procedendo-se da mesma maneira porém, desta vez tocando as notas, fa, sib ou outras notas de sua escolha.

Após algum tempo, quando o aluno já estiver dominando esse sistema, poderá a critério do professor abrandar essa articulação para a sílaba TA-DA-DA-DA.

Ex.:



Para se produzir o "Staccato-Legato" de forma ideal, são necessárias duas recomendações muito importantes:

- 1 - A língua deverá bater somente na parte trazeira dos dentes evitando assim que ultrapasse os dentes e encoste nos lábios.
- 2 - O fluxo de ar não deve ser interrompido, a não ser para se respirar ou no término de cada frase.

Estas regras são importantes para esse tipo de articulação que bem dominadas, as chances de se tocar o "Staccato-Legato" de maneira correta são enormes.

O movimento da vara também exerce uma grande importância para o sucesso dessa articulação. Quando há troca de notas o movimento da vara deverá ser tão rápido quanto possível, para se evitar o "glissé" entre uma e outra nota que no estilo clássico é considerado de muito mau gosto.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO LIGADO NO TROMBONE

Estes estudos deverão ser praticados, observando exatamente as sílabas indicadas sobre as notas.

♩ = 66

Ta ra Ta ra Ta ra ra Ta Ta Ta ra Ta Ta Ta ra ra Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra

Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra ra Ta Ta ra ra Ta Ta Ta ra ra Ta ra Ta ra Ta

♩ = 60

Ta ra ra Ta ra ra ra Ta ra ra ra Ta ra ra ra Ta Ta ra Ta ra ra ra ra Ta Ta Ta ra ra Ta

♩ = 60

Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra ra Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra

Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra Ta ra

♩ = 100

Ta ra ra Ta ra ra ra ra Ta ra ra ra ra ra

ra ra Ta ra ra ra ra ra ra ra ra Ta ra ra

♩ = 120

Ta ra ra ra Ta ra ra ra ra Ta ra ra ra ra ra ra ra ra ra

T ra ra ra ra , Ta ra ra ra ra , Ta ra ra ra ra ra ra

Ta ra ra Ta ra ra ra Ta ra ra Ta ra ra ra Ta ra ra ra ra

Escalas Maiores-Bemóis.

C Maior



5 F Maior



9 Bb Maior



13 Eb Maior



17 Ab Maior



21 Db Maior



25 Gb Maior



29 Cb Maior



Escalas Maiores-Sustenido.

G Maior

5 D Maior

9 A Maior

13 E Maior

17 B Maior

21 F# Maior

25 C# Maior

CONSIDERAÇÕES SOBRE O TROMBONE BAIXO EM FA

O trombone baixo em Fa é um instrumento maior que o trombone tenor em Sib. Obviamente a sua vara tem um comprimento maior e por esse motivo, torna-se impraticável o seu uso, pois o braço de uma pessoa normal, não tem condições de alcançar a 7ª posição. Existem trombones **BARROCOS** em Fa que tem uma haste no travessão da vara exterior, para usa-la quando for necessário o uso da 7ª posição. Eu creio que esse sistema não foi desenvolvido, pelo exagero do seu tamanho, que torna incomodo aos usuários. Em contrapartida um sistema mais viável foi concebido para adaptar o trombone tenor em Sib para baixo em Fa. Consiste este sistema, em acoplar um cano de formas retortas na campana do trombone tenor em Sib, que por meio de uma válvula, mais conhecida como **rotor**, transfere-se o ar para o dito cano acoplado, conseguindo-se dessa maneira o prolongamento desejado, sem aumentar o tamanho do corpo do trombone.

Verifica-se porém, que a tessitura do trombone baixo em Fa de,



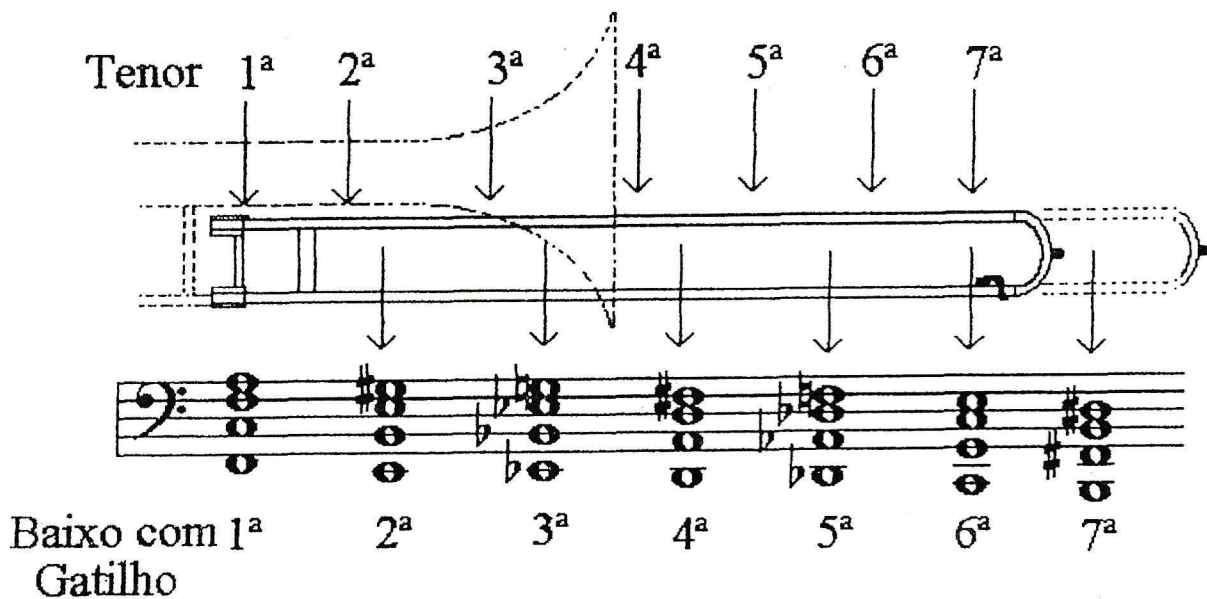
não se torna possível soar o Si natural grave, ou seja:



pois sendo as posições

do trombone baixo em Fa, mais largas que o trombone tenor Sib, e como a vara é mais curta do que seria necessário, isto faz com que não tenhamos a 7ª posição do trombone baixo em Fa e logicamente não poderá ser soada a série harmônica de Si natural.

Para melhor entendimento, damos a seguir um gráfico da vara do trombone tenor em Sib, com suas respectivas sete posições e abaixo, as posições do trombone baixo em Fa em relação a vara do trombone tenor Sib.



O contorno pontilhado, mostra a razão pela qual não se pode soar o Si natural grave, pois a 6ª posição do Trombone Baixo em Fa coincide com a 7ª posição do Trombone Tenor em Sib.

É importante pois que o aprendizado das posições do Trombone Baixo em Fa seja feita com as devidas correções, para não resultarem altas as notas quando soadas no rotor.

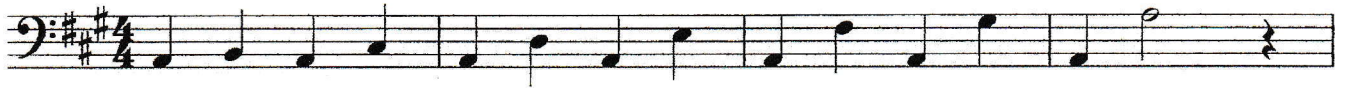
Lembre-se de que a partir da 2ª posição até a 7ª posição não há coincidência entre o Trombone Tenor, e o Trombone Baixo.

The image displays ten staves of musical notation for trombone, arranged in two columns of five. Each staff begins with a bass clef and a common time signature (C). The notation consists of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with various rests and fermatas. Above the notes, there are 'V' markings, which likely indicate vibrato or specific articulation points. The music is written in a key signature of one flat (B-flat). The staves are numbered 1 through 10 from top to bottom. The 10th staff includes a '6' marking above the first measure, indicating a first position fingering.

INTERVALLOS



41



85

